

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-01

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/089 - Livro de notas

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/089
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Livro de notas
<b>Datas de produção</b>	1866-03-10 - 1866-07-04
<b>Dimensão e suporte</b>	1 livro, papel.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
<b>Produtor</b>	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Incorporação.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O livro contém várias notas de escrituras diversas do tabelião: José Afonso Botelho Andrade da Câmara e Castro.</p> <p>1622 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 421 litros e 35 centilitros de trigo (30 alqueires), que fazem José de Vargas da Terra e sua mulher Maria Delfina do Coração de Jesus, moradores na freguesia da Praia do Almoxarife, a D. Rita Arcangela de Mariz, moradora nesta cidade da Horta, pelo preço de 240\$000 reis, de que se dá quitação (1).</p> <p>1623 - Escritura de venda do domínio útil de pouco mais ou menos 19 ares e 36 centiares de terra lavradia (2 alqueires), sita no lugar de Portalada, da freguesia de Pedro Miguel, que faz Cândida Ermelinda de Sousa, desta cidade da Horta, a José Nunes da Terra, da freguesia de Pedro Miguel, pelo preço de 250\$000 reis, de que se dá quitação, e incluindo-se o reconhecimento à Confraria do Rosário, senhoria (2v).</p> <p>1624 - Escritura de distrate da quantia de 280\$000 reis, que dá João Batista da Silva Reis, morador nesta cidade da Horta, a João Garcia Luís, morador na freguesia de Castelo Branco (4).</p> <p>1625 - Escritura de transação, desistência de pleito e composição que fazem Joana Marfisa e seus irmãos Sérgio Correia Cara Linda e João Correia da Silva Cara Linda, estes ausentes, representados por sua procuradora sua mãe, Bárbara Joaquina, moradora nesta cidade da Horta, com João Zeferino de Moura e sua mulher D. Maria Madalena Moura, representados por seu procurador, Manuel José Bettencourt, também morador nesta cidade da Horta (4v).</p> <p>1626 - Escritura de venda do foro fixo anual de 210 litros e 675 mililitros de trigo (15 alqueires), que fazem Vitoriano Francisco Leal e sua mulher Rita Emília, a António José de Sousa, todos moradores na freguesia de Castelo Branco, pelo preço de 135\$000 reis, de que se dá quitação (6v).</p> <p>1627 - Escritura de declaração de partilhas, que fazem Manuel de Sousa de Ávila, viúvo, com suas filhas e genros, Antónia Emília de Azevedo e seu marido Joaquim Inácio de Ávila, Rita Leonor da Silva e seu marido António Correia da Silva e Maria Clara da Silva, viúva, de venda do domínio útil que faz o mesmo Manuel de Sousa Ávila, a Ana Teodolinda da Silveira, de uma casa telhada de alto e baixo, sita na Rua do Cais, freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, pelo preço de 600\$000 reis, de que se dá quitação, e incluindo-se o reconhecimento de foreiro à Câmara Municipal deste concelho da Horta, senhoria, e de distrate de uma hipoteca, pela quantia de 300\$000 reis, que dá Joaquim Inácio da Silva ao mesmo Manuel de Sousa de Ávila, todos moradores nesta cidade da Horta (8v).</p> <p>1628 - Escritura de encapação de domínio útil, que faz Francisco de Vargas Correia ao senhorio Manuel Maria da Terra Brum, moradores nesta cidade da Horta (11v).</p> <p>1629 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 842 litros e 27 centilitros de trigo, igual a 1 moio da antiga medida, que fazem João Garcia Luís e sua mulher Rosa Bernarda, moradores na freguesia de Castelo Branco, à excelentíssima D. Rita Arcangela de Mariz, moradora nesta cidade da Horta, pelo preço de 480\$000 reis, de que se dá quitação (12v).</p> <p>1630 - Escritura de quitação e distrate de outra de hipoteca, pela quantia de 448\$000 reis, que dá Francisco Carvalho de Medeiros, morador nesta cidade da Horta, a Francisco Pereira Ribeiro, morador na vila da Madalena, da ilha do Pico (14v).</p> <p>1631 - Escritura de responsabilidade, pela quantia de 91\$000 reis, que faz Francisco Silveira Pinheiro, morador na freguesia dos Cedros, a seu irmão Manuel Silveira Furtado, representado pelo curador geral dos órfãos, Francisco Pacheco de Melo de Mariz Sarmento (15v).</p> <p>1632 - Escritura de venda do domínio útil de 38 ares e 72 centiares de terra lavradia (4 alqueires), sita na Banda da Ribeira, da freguesia da Feteira, que fazem José Silveira Fialho e sua mulher Maria Felícia, a José Dutra Ribeiro, moradores na dita freguesia da Feteira, pelo preço de 150\$000 reis, de que se dá quitação, e incluindo-se o reconhecimento de senhorios (17).</p> <p>1633 - Escritura de venda de herança, que fazem Francisco Lopes da Silva e Sousa e sua mulher Carlota Maria de Jesus, moradores na ilha Terceira, a António da Rosa Pereira e Tomás da Rosa Pereira de Escobar, moradores na freguesia dos Cedros, pelo preço de 150\$000 reis, de que se dá quitação (18v).</p>

1634 - Escritura de testamento que faz José Sebastião Correia, viúvo, morador na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta (20v).

1635 - Escritura de permuta que entre si fazem D. Ana Whitton da Câmara Lacerda, residente na cidade de Lisboa, representado por seu procurador António Severino de Avelar Júnior, e António Teodoro da Silva e sua mulher D. Leopoldina Adelaide da Silva, dando a primeira o domínio útil de 532 ares e 4 deciares de terra, igual a 55 alqueires da antiga medida, situada na freguesia da Ribeirinha, e recebendo dos segundos 912 litros e 925 mililitros de trigo de foro, igual a 65 alqueires, sem torna de parte a parte, e incluindo-se o reconhecimento de senhorio (21v).

1636 - Escritura de venda livre de uma casa com seu reduto, situada na Rua da Rosa, da freguesia das Angústias, que fazem José Filipe da Silveira e sua mulher Rosa Luisa, a José Francisco Banda, moradores nesta cidade da Horta, pelo preço de 130\$000 reis, de que se dá quitação (24v).

1637 - Escritura de obrigação de dívida com hipoteca, pela quantia de 224\$000 reis, a prazo de 1 ano, sem juros, que fazem Manuel Francisco dos Santos e sua mulher Maria Madalena de Sousa, moradores nesta cidade da Horta, a Manuel Francisco de Serpa, morador na Prainha do Norte, da ilha do Pico (26v).

1638 - Escritura de venda do domínio útil de 19 ares e 36 centiares de terra lavradia (2 alqueires), situada no lugar de Santa Bárbara, freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que fazem Manuel Rodrigues da Silveira e sua mulher Maria Carolina da Silveira, moradores na freguesia do Salão, a José Silveira Garcia Júnior, morador na freguesia dos Flamengos, pelo preço de 100\$000 reis, de que se dá quitação, e incluindo-se o reconhecimento a senhorio (27v).

1639 - Escritura de venda livre de 646 litros e 70 mililitros de trigo, igual a 46 alqueires da antiga medida, de foro fixo, que fazem António Bernardo de Ávila Bettencourt e sua mulher D. Rita Elisa Bettencourt, proprietários, moradores nesta cidade da Horta, a António Garcia Duarte, morador na freguesia dos Flamengos, pelo preço de 460\$000 reis, de que se dá quitação (29).

1640 - Escritura de quitação e trespasse de outra, que faz Manuel José Bettencourt a seu irmão Miguel Cândido de Bettencourt, moradores nesta cidade da Horta, pela quantia de 3.000\$000 de reis (31).

1641 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa baixa, telhada, com seu reduto, situada na Rua de São João, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, que fazem Joaquim José Gonçalves e sua mulher Luisa Constância, a Jerónimo Gomes de Oliveira, moradores nesta cidade da Horta, pelo preço de 300\$000 reis, de que se dá quitação, e incluindo-se o reconhecimento ao senhorio, hoje, Simão de Roches da Cunha Brum (32).

1642 - Escritura de quitação e trespasse de outra, que faz Francisco dos Santos Silveira, residente em Lisboa, a Miguel Cândido de Bettencourt, residente nesta cidade da Horta, pela quantia de 5.000\$000 de reis (34v).

1643 - Escritura de venda do domínio útil de 9 ares e 68 centiares de terra lavradia, igual a 1 alqueire da antiga medida, situada no lugar da Lagoa, da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, que faz Maria Rita Soares, a António José de Medeiros, ambos moradores nesta cidade da Horta, compreendendo-se uma casa telhada, tudo pelo preço de 500\$000 reis, de que se dá quitação (35v).

1644 - Escritura de venda livre de uma casa de um andar, sita na Rua do Cais, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que fazem Manuel Alves Pereira e sua mulher Margarida Guilhermina de Sousa e Silva, a Francisco Fernandes Alegre, morador nesta cidade da Horta, pelo preço de 500\$000 reis, dando-se quitação de 300\$000 reis, e ficando a propriedade hipotecada pelos 200\$000 reis restantes, a prazo de 1 ano (37v).

1645 - Instrumento de registo a requerimento de Francisco Dutra Nóbrega, morador na freguesia da Praia do Almoxarife (40).

1646 - Escritura de letra de risco, pela quantia de 13.572\$550 reis, que fazem, como tomador Gio Balta Filipe, capitão da galera italiana Uno, e como dador Carlos W. Dabney e Filhos, moradores, moradores nesta cidade da Horta, na forma que segue (42).

1647 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 46\$950 reis, que fazem António Manuel de Sousa Sarmiento e sua mulher D. Antónia de Sousa, a João Inácio Correia, todos moradores nesta cidade da Horta, pelo preço de 800\$000 reis, de que se dá quitação (43).

1648 - Escritura de perfilhação que faz Luís da Terra Peixoto de Lacerda, a seu filho Luís da Terra Júnior (45).

1649 - Escritura de trespasse de parte de uma escritura de hipoteca, que faz Miguel Cândido de Bettencourt, a Manuel Rodrigues do Amaral Açores, ambos moradores nesta cidade da Horta (45v).

1650 - Escritura de venda livre de 336 ares e 38 centiares de terra lavradia, igual a 34 e 6 oitavos alqueires da antiga medida, situada no lugar do Farrobo, da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, que faz a excelentíssima D. Maria José da Terra Brum às excelentíssimas D. Maria Madalena de Mariz e D. Ana Adelaide de Mariz, todas moradoras nesta cidade da Horta, pelo preço de 2.400\$000 reis, de que se dá quitação (46v).

1651 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa de alto e baixo, com seu reduto, situada na Rua Direita, da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, que fazem Domingos Maciel e sua mulher D. Emília Maciel, residentes no Cais, da ilha do Pico, a Manuel Dutra de Melo, morador nesta cidade da Horta, pelo preço de 300\$000 reis, de que se dá quitação, e incluindo-se o reconhecimento de foreiro (49).

**Condições de acesso**

Comunicável.

**Cota atual**

C3.

**Cota original**

34.

**Idioma e escrita**

Português.

**Características físicas e requisitos técnicos**

Estado de conservação: regular. Contém 50 fls.

**Tipo u.i.**

Livro

